

## ESTADO DO CONHECIMENTO DA APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA E OS SABERES DOCENTES CONSTITUTIVOS NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Maria Lúcia do Nascimento de Oliveira <sup>1</sup>  
Nataliana de Souza Paiva <sup>2</sup>  
Raimundo Sidnei dos Santos Campos <sup>3</sup>

### RESUMO

Pesquisa em andamento, financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AF) edição 2023-2024 da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que se constitui em revisão de literatura com o objetivo investigar a aprendizagem da docência a partir dos saberes docentes constitutivos na formação do pedagogo. Um aspecto fundamental na aprendizagem da docência é a formação inicial, que nesta pesquisa se dá na formação do pedagogo, que proporciona fundamentos teóricos e práticos necessários para iniciar sua carreira apoiados nos estudos de Mizukami (2004; 2005), Mizukami *et al* (2010) entre outros. Esses autores têm contribuído para esse campo de investigação na busca de caminhos reflexivos da formação de professores pelas vivências e concepções estudadas, seja ela pessoal, permanente e contínua. Essa pesquisa de abordagem qualitativa exploratória, fundamentada nos estudos do Estado do Conhecimento (EC) de Morosini e Fernandes (2014) e Santos e Morosini (2021). Nesta etapa da pesquisa apresentamos alguns aspectos do referencial teórico utilizado para a escolha dos descritores “aprendizagem da docência” e “saberes docentes”, utilizados na busca nos repositórios da CAPES de 2019 a 2023, visando contribuir para investigação na área de formação inicial de pedagogos. Os resultados, parciais, mostram a relação dos saberes docentes adquiridos durante a formação inicial com as práticas de ensino, como participar do estágio curricular, estágio remunerado em escolas, participação no Programa Residência Pedagógica, Iniciação Científica, monitoria e outras atividades que colaboram na formação profissional de professores.

**Palavras-chave:** Estado do Conhecimento, Aprendizagem da Docência, Saberes docentes, Formação inicial de Pedagogo.

### INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, mldndo.ped20@uea.edu.br;

<sup>2</sup>Professora orientadora: Mestre em Educação e professora titular da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, npaiva@uea.edu.br;

<sup>3</sup>Professor co-orientador: Doutor em Educação professor titular da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, rcampos@uea.edu.br.



A trajetória da pesquisa no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AF) edição 2023-2024 da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) iniciou pelas leituras e fichamentos sobre o tema do EC que sustentou a metodologia desta pesquisa e sobre a aprendizagem da docência, especificamente na área da pedagogia.

A temática da aprendizagem da docência, segundo Egler e Martínez (2021) nos alerta para a importância de um olhar atento na pesquisa ao que tange “[...] a abrangência de temáticas do campo de estudos da formação de professores dificulta uma definição precisa acerca da “aprendizagem da docência” (p. 174-175). Logo, foi definido como problema de pesquisa: Quais saberes/conhecimentos docentes emergem da aprendizagem da docência na formação inicial do pedagogo?

O objetivo geral foi investigar a aprendizagem da docência a partir dos saberes docentes constitutivos na formação inicial do pedagogo e para alcançar essa finalidade foi importante conhecer elementos e concepções de como pode se dá a aprendizagem da docência, compreender os saberes/conhecimentos docentes mobilizados na aprendizagem da docência a partir da realização de um EC sobre a aprendizagem da docência na formação do pedagogo no período de 2019 a 2023 nos repositórios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com foco nos descritores "aprendizagem da docência" e "saberes docentes".

Escolheu-se o EC como metodologia qualitativa capaz de contemplar a busca, exploração e compreensão da base de dados, o tratamento e a comunicação dos resultados encontrados em cada etapa. O EC trabalha a partir da escolha de uma temática específica com “[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo” (Morosini; Fernandes, 2014, p. 155).

Nesta etapa inicial, trouxe os resultados parciais das concepções da aprendizagem da docência nos estudos de Arruda *et al* (2012), Bolzan, Wiebusch, Baptaglin (2014), Egler e Martínez (2021), Moura (1997; 2000) e Mizukami (2004; 2005), Mizukami *et al* (2010), como também os saberes docentes para Tardif (2014) e a base do conhecimento para Shulman (1986 apud Mizukami, 2004).

Este estudo oferece uma compreensão sobre os processos que permeiam a formação inicial do pedagogo, fornecendo insights para a reflexão da constituição do ser professor e dos saberes que mobilizam nesse momento da formação profissional.

## METODOLOGIA

Esta etapa do estudo é de caráter qualitativo exploratório por meio da pesquisa bibliográfica que fundamentada nos estudos do Estado do Conhecimento (EC) de Morosini e Fernandes (2014) e Santos e Morosini (2021). Essas autoras concordam que o "Estado do Conhecimento" é uma abordagem crucial para mapear, sistematizar e analisar a produção acadêmica e científica sobre um determinado tema. Ambas destacam a importância dessa metodologia para identificar lacunas, tendências e avanços em áreas específicas do conhecimento, proporcionando uma visão ampla e estruturada do que já foi produzido e do que ainda precisa ser explorado.

O Estado do Conhecimento serve como uma ferramenta para subsidiar novas pesquisas, ajudando pesquisadores a situarem seus trabalhos dentro do panorama existente, evitando duplicações e orientando para novas direções que possam contribuir para o desenvolvimento do campo de estudo.

Assim, a realização de uma pesquisa do tipo EC colabora para “[...] conhecer sistematicamente a realidade da construção do conhecimento científico de um determinado campo, em um determinado espaço e tempo.” (Santos e Morosini, 2021, p. 125).

A metodologia descrita envolve o uso de trabalhos disponíveis no repositório da CAPES, que serão coletados e organizados em uma planilha do Excel. Esses trabalhos terão seus resumos avaliados seguirão as orientações de Morosini (2015) sobre como conduzir uma pesquisa de "EC" de acordo com a Tabela 1 sobre a sistematização do Estado do Conhecimento.

**Tabela 1:** Sistematização do Estado do Conhecimento.

PASSOS	ETAPAS	DEFINIÇÕES
1º	Bibliografia anotada	A partir da pesquisa utilizando descritores, realiza-se a identificação e escolha dos materiais que comporão o corpus de análise.
2º	Bibliografia Sistematizada	Realiza-se uma leitura preliminar dos resumos dos trabalhos com o objetivo de selecionar e aprofundar as pesquisas, de modo a identificar aqueles que serão incluídos na análise e contribuirão para a elaboração do estado do conhecimento.
3º	Bibliografia Categorizada	O material selecionado, ou seja, o corpus de análise, é reorganizado e redistribuído em categorias temáticas para facilitar a estruturação e compreensão dos dados.
4º	Bibliografia Propositiva	A partir da análise realizada, procede-se à organização e apresentação das proposições identificadas nas publicações, bem como das novas propostas que emergem como resultado dessa análise.

**Fonte:** Santos e Morosini, 2021.



No primeiro passo será necessário escolher um banco de dados de artigos da CAPES fazer o levantamento dos documentos com os descritores previamente selecionados, logo após será organizado uma tabela no excel para colocar os resultados da pesquisa. O próximo passo será a bibliografia sistematizada a partir da leitura do resumo, objetivos, metodologia e resultados, a partir dos descritores considerados o marco zero que é a “aprendizagem da docência” e “saberes docentes”.

No terceiro passo, a bibliografia categorizada, terá a classificação de cada artigo em uma planilha identificando cada um por meios de critérios de inclusão “A” (trabalhos que contemplem o período escolhido), “B” (trabalhos que se orientem pelo referencial teórico da aprendizagem da docência) e “C” (trabalhos que discutam a aprendizagem da docência nos cursos de pedagogia) e critérios de exclusão “A” (trabalhos repetidos), “B” (trabalhos que não se orientem teoricamente pela aprendizagem da docência), “C” (trabalhos que não tratem da formação de professores nos cursos de pedagogia) e “D” (Revisões sistemáticas, bibliográficas, etc.) para assim partir para a leitura flutuante dos artigos selecionados.

No quarto e último passo, a bibliografia propositiva, se configura por dois momentos principais. No primeiro, as proposições presentes nas publicações analisadas serão organizadas e apresentadas de forma clara, destacando os principais argumentos e conclusões dos autores. Essas proposições serão elementos centrais que surgirão diretamente do material estudado e refletem as ideias e contribuições já existentes na literatura.

Em seguida, com base na análise dessas proposições, novas ideias e propostas podem surgir. Essas propostas emergentes são o resultado de uma reflexão crítica sobre os dados coletados, permitindo identificar lacunas, tendências ou questões não abordadas, sugerindo novos caminhos ou abordagens para futuras pesquisas ou práticas. Dessa forma, o processo não apenas sistematiza o que já foi publicado, mas também contribui com insights novos, advindos da análise crítica do corpus.

Nesta etapa parcial da pesquisa apresenta-se alguns pontos do referencial teórico utilizado para a escolha dos descritores sobre a “aprendizagem da docência” e os “saberes docentes”, e sobre este último podem surgir relações com vários autores como Tardif (2014), Shulman (1986 apud Mizukami, 2004) entre outros.

Este momento exploratório ajudará a identificar os trabalhos já publicados no repositório da CAPES que serão utilizados para qualificar o corpus da pesquisa. O recorte temporal dado será no período de 2019 a 2023, uma busca dos últimos 5 anos, visando contribuir para investigação na área de formação inicial de pedagogos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

No desenvolvimento dessa pesquisa o referencial teórico foi composto por conceitos e ideias desenvolvidos por autores que têm se dedicado ao estudo da formação docente e saberes docentes (Tardif, 2014) e aprendizagem da docência (Mizukami, 2005; Egler e Martínez, 2021) que contribuíram significativamente para o entendimento dos desafios e oportunidades presentes nesse processo.

Os saberes são como alicerces sobre o qual se constrói a profissionalidade docente e na formação inicial esses saberes se mobilizam para a aprendizagem da docência. Para Tardif (2014) os saberes da docência se estruturam pelos saberes da: formação profissional, disciplinar, curriculares e da experiência. Tardif (2014) afirma que “[...] quanto mais desenvolvido, formalizado e sistematizado é um saber, como acontece com as ciências e os saberes contemporâneos, mais longo e complexo se torna o processo de aprendizagem [...]” (p. 35).

Outro teórico estudado, nesse momento exploratório, foi Shulman (1986 apud Mizukami, 2004) que trata dos saberes e conhecimentos que constituem a docência a partir da “base de conhecimento”, a saber: do conteúdo, pedagógico do conteúdo, dos alunos e suas características, dos contextos educacionais, dos fins, propósitos e valores da educação.

Para Mizukami (2004) essa base de conhecimento no campo do ensino se constitui como um repertório profissional que subsidia e assessora as decisões dos professores sobre o que ensina e como ensina considerando a área do conhecimento e seu contexto.

Desta forma, compreender esses saberes/conhecimentos colaboram nos estudos da temática da aprendizagem da docência na formação inicial de futuros pedagogos e dialogam com o contexto educacional, escolar e com a prática pedagógica durante a caminhada formativa.

Entre os autores que serviram de base para a investigação proposta, destacam-se Mizukami (2004; 2005), Mizukami *et al* (2010), Moura (1997; 2000), Bolzan, Wiebusch e Baptaglin (2014) e Arruda *et al* (2012). Cada um desses teóricos oferece perspectivas únicas sobre a formação de professores e aprendizagem da docência, abordando tanto os aspectos teóricos quanto práticos que são essenciais para a construção de uma identidade docente sólida e reflexiva.



Para Mizukami (2004; 2005) e Mizukami *et al* (2010) a aprendizagem da docência ocorre ao longo de toda a trajetória profissional do professor e envolve uma variedade de experiências e modos de conhecimento. Na formação inicial considera o estágio como integrador entre conhecimentos teóricos e práticos.

Moura (1997; 2000) considera a atividade orientada pelo ensino como central na formação do professor na compreensão da aprendizagem da docência e nas ações de organização de ensino nos estágios e projetos de extensão contribuem para novos sentidos a sua prática pedagógica.

De acordo com Bolzan, Wiebusch e Baptaglin (2014) na formação inicial do professor, o saber da experiência mobiliza o processo de aprender e constituição do ser professor a partir da reflexão permanente. Em seus estudos, as autoras, apontam que a aprendizagem da docência se dá pelo processo contínuo e permanente do professor, pela tomada de consciência, inacabamento de ser professor e a complexidade da profissão, também a necessidade da relação teoria e prática nas atividades formativas (Bolzan, Wiebusch e Baptaglin, 2014).

Por fim, segundo Arruda (2012), os estudos baseados nos "Focos de Aprendizagem Docente" visam compreender a aprendizagem da docência em contextos formais e informais de formação de professores. Esses focos, adaptados de habilidades científicas, incluem interesse, conhecimento, prática, reflexão, comunidade e identidade. No estudo, ele investiga as aprendizagens de futuros professores em museus de ciência, programas de bolsas de iniciação à docência (PIBID) e outras configurações de formação.

Esses autores, juntos, fornecem uma bagagem teórica robusta para a análise da formação inicial de professores, enfatizando a importância de uma abordagem que combine teoria e prática, reflexão crítica e desenvolvimento contínuo. Eles compartilham a visão de que a formação do pedagogo não é um processo linear ou isolado, mas sim um caminho que envolve a constante interação entre conhecimentos teóricos, experiências práticas e reflexões pessoais.

Assim, ao utilizar o referencial teórico dos autores acima, a pesquisa busca compreender como esses fundamentos teóricos podem contribuir para a formação de professores mais reflexivos, preparados para enfrentar os desafios do ensino e comprometidos com seu desenvolvimento profissional ao longo de toda a carreira.

A partir desse referencial, é possível explorar de forma mais profunda os caminhos reflexivos da formação docente, entendendo-a como um processo dinâmico e contínuo, que



se desenvolve ao longo da vida do professor, sempre em diálogo com as experiências e concepções adquiridas ao longo do tempo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao abordar a relação entre os saberes docentes adquiridos durante a formação inicial e as práticas de ensino, é essencial fundamentar essa discussão em um referencial teórico robusto que permita compreender como esses conhecimentos se articulam e se manifestam na prática profissional do futuro professor. A formação inicial, enquanto processo complexo, envolve a construção de saberes que vão além do conhecimento teórico, englobando também a prática pedagógica, a reflexão crítica e o desenvolvimento de uma identidade docente.

Para explorar essa relação de forma mais aprofundada, podemos recorrer às contribuições teóricas de autores como Tardif (2014), Shulman (1987), e Mizukami (2004; 2005), Mizukami *et al* (2010). Esses teóricos oferecem perspectivas que ajudam a entender como os saberes adquiridos na formação inicial se conectam com as práticas pedagógicas e como essas práticas, por sua vez, retroalimentam a formação contínua do professor.

Portanto, ao utilizar este referencial teórico, é possível compreender de forma mais detalhada como os saberes docentes adquiridos durante a formação inicial se relacionam com as práticas de ensino. Essas práticas, que incluem o estágio curricular, o estágio remunerado em escolas, a participação no Programa Residência Pedagógica, à Iniciação Científica, e a monitoria, não são apenas momentos de aplicação do que foi aprendido na teoria, mas sim oportunidades cruciais para a construção de uma prática pedagógica reflexiva, crítica e fundamentada.

A análise dos resultados parciais da pesquisa, à luz deste referencial teórico, indica que essas experiências práticas desempenham um papel vital na formação profissional dos professores, permitindo que eles integrem os saberes teóricos com a realidade do ensino. Além disso, essas atividades ajudam os futuros docentes a desenvolverem competências essenciais para a prática educativa, como a capacidade de refletir sobre sua própria prática, adaptar-se a diferentes contextos de ensino e continuar aprendendo ao longo de toda a sua carreira.

Dessa forma, o referencial teórico oferece as ferramentas necessárias para analisar e interpretar a formação inicial de professores, destacando a importância de uma abordagem que valorize tanto a teoria quanto a prática, e que reconheça o estágio, a monitoria e outras



atividades práticas como elementos centrais para a construção de uma prática pedagógica sólida e reflexiva.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados parciais da pesquisa em andamento, financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AF) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), podemos destacar a importância da formação inicial na construção dos saberes docentes fundamentais para a prática pedagógica. O estudo, ancorado em uma revisão de literatura e guiado pelos pressupostos teóricos de Tardif (2014), Shulman (1987), Mizukami (2004; 2005), Mizukami *et al* (2010), Moura (1997; 2000), Arruda *et al* (2012), Morosini e Fernandes (2014) e Santos e Morosini (2021), oferece uma análise preliminar da relação entre os conhecimentos adquiridos durante a formação inicial e sua aplicação em práticas pedagógicas como estágios curriculares, residências pedagógicas, e outras atividades formativas.

A pesquisa com os resultados parciais evidencia que a formação inicial do pedagogo, sustentada por uma base teórica sólida e experiências práticas diversificadas, é essencial para a construção de uma prática docente reflexiva e adaptada às demandas contemporâneas da educação. Ao explorar os saberes docentes e a aprendizagem da docência, a investigação contribui para uma compreensão mais profunda dos processos que fundamentam a formação de professores, apontando para a necessidade de um enfoque contínuo e crítico nessa área.

Esses resultados iniciais reforçam a relevância de aprofundar o estudo sobre a articulação entre teoria e prática na formação de pedagogos, sugerindo que as atividades práticas desempenham um papel crucial na consolidação dos saberes necessários para uma docência eficaz e transformadora. A continuidade da pesquisa promete fornecer insights valiosos para a melhoria dos processos formativos, contribuindo para o desenvolvimento de pedagogos mais bem preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

Os resultados parciais indicam uma estreita relação entre os saberes adquiridos na formação inicial e as práticas pedagógicas desenvolvidas em diferentes contextos, como o estágio curricular, a participação no Programa Residência Pedagógica, e outras atividades complementares, como a Iniciação Científica e monitorias. Esses achados destacam a relevância de experiências práticas diversificadas na consolidação dos saberes docentes,



sugerindo que a formação inicial desempenha um papel crucial no preparo dos futuros professores para o exercício da docência.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AF) edição 2023-2024 da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Agradeço aos meus orientadores (Professora Ma. Nataliana de Souza Paiva e Professor Dr. Raimundo Sidnei dos Santos Campos) que estiveram comigo durante todo esse tempo cumprindo calendário e acabaram virando grandes amigos de pesquisa.

## **FINANCIAMENTO**

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AF) edição 2023-2024 da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

## **REFERÊNCIAS**

ARRUDA, S.M.; PASSOS, M.M.; FREGOLENTE, A. Focos da Aprendizagem Docente. **Alexandria: R. Educ. Ci. e Tec.**, v.5, n.3, p.25- 48, novembro 2012. Disponível em: [Dialnet-FocosDaAprendizagemDocente-6170599.pdf](#). Acesso em: 15 de setembro de 2024.

EGLER, Valdívnia De Lima Pires. MARTÍNEZ, Albertina Mitjás. Aprendizagem Da Docência: Concepções E Pesquisas. **Linguagens, Educação E Sociedade**, Teresina, N. 48, 2021.

MIZUKAMI, M. da G. N. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. **Educação, [S. l.]**, v. 29, n. 2, p. 33–50, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveduacao/article/view/3838>. Acesso em: 20 ago. 2024.

MIZUKAMI, M. G. N.; REALI, A. M. M. R.; REYES, C. R.; MARTUCCI, E. M. LIMA, E. F.; TANCREDI, R. M. S. P.; MELLO, R. R. **Escola e Aprendizagem da Docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Aprendizagem Da Docência: Professores Formadores. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, 2005-2006.

MOROSINI, Marília Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Revista educação**, Santa Maria, v. 40, 2015, p. 101-116.



MOROSINI, Marília Costa. FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

MOROSINI, Marília Costa. NASCIMENTO, Lorena Machado do. NEZ, Egeslaine. Estado de Conhecimento: A Metodologia na Prática. **Revista Humanidade e Inovação**, V.8, n.55, 2021.

MOURA, M. O. **O Educador Matemático na coletividade da formação**: uma experiência com a escola pública. 2000. 127f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **A atividade de ensino como unidade formadora**. Bolema, Rio Claro, 12, p. 29-43, 1996.

SANTOS, Pricila Kohls-. MOROSINI, Marília Costa. O Revisitar Da Metodologia Do Estado Do Conhecimento Para Além De Uma Revisão Bibliográfica. **Revista Panorâmica**, V. 33, 2021.

SHULMAN L. Knowledge and Teaching: foundations of the new reform. (conhecimento e ensino: fundamentos da nova reforma). **Harvard Educ Review**, vol. 57, 1987 Disponível em: <http://people.ucsc.edu/~ktellez/shulman.pdf>. Acesso em: 20 de setembro de 2024.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.